



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA nº 11/08 Lido e aprovado no expediente da
Sessão Ordinária de 22/04/08

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA. Aos 18 (dezoito) dias do mês de Março (03) do ano de 2008 (dois mil e oito), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 7ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2008. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, George Julien Burlandy, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Jonas Pereira de Lima, José Geraldo da Silva, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h45min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou que foram protocolados **12 (doze) expedientes recebido do Gabinete do Prefeito** e determinou inclusão em Ata e posterior cópias aos Gabinetes da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício GP nº 153/2008, datado de 19/02/2008, referente à resposta do Ofício CMH nº 36/2008, sobre dados do IBGE (contagem da População); 2 - Ofício GP nº 269/2008, datado de 05/03/2008, referente à resposta do Requerimento nº 57/2008, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre "Auxílio Transporte aos Universitários de nosso Município"; 3 - Ofício GP nº 288/2008, datado de 10/03/2008, referente à resposta do Requerimento nº 95/2008, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o requerimento nº 958/07; 4 - Ofício GP nº 293/2008, datado de 12/03/2008, referente à resposta do Requerimento nº 39/2008, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre "Gastos na Secretaria de Saúde"; 5 - Ofício GP nº 302/2008, datado de 13/03/2008, referente à resposta do Requerimento nº 43/2008, de autoria dos Vereadores Clodomiro Benedito Gonçalves, José Luiz Aparecido Ghiraldelli e Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre o "Indicação nº 1577/07"; 6 - Ofício GP nº 309/2008, datado de 14/03/2008, que encaminha a esta Egrégia Casa as Leis Municipais de nº 2011 de 07/03/08 a 2016 de 11/03/08; 7 - Ofício GP nº 311/2008, datado de 14/03/2008, referente à resposta do Requerimento nº 65/2008, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre famílias da Área Verde do Jardim Santa Emília; 8 - Ofício GP nº 312/2008, datado de 14/03/2008, referente à resposta do Requerimento nº 66/2008, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a Área da Estrada do Furlan; 9 - Ofício GP nº 313/2008, datado de 14/03/2008, referente à resposta do Requerimento nº 67/2008, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a Área Verde do Jardim Malta; 10 - Ofício GP nº 314/2008, datado de 14/03/2008, referente à resposta do Requerimento nº 56/2008, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre "Médicos**



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 2/30

Psiquiátricos na Saúde Mental do Município; 11 - Ofício GP nº 315/2008, datado de 14/03/2008, referente à resposta do Requerimento nº 32/2008, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre “Construção de Escola” à rua Fernando Sabino (antiga 57) próximo ao nº 735 - Jardim Amanda II; 12 - Ofício nº 51/2008, datado de 14/03/2008, do Hospital Municipal e Maternidade “Governador Mário Covas”, que encaminha prestação de contas referente aos recursos recebidos até 29/02/08, e os relatórios demonstrativos da produtividade do Hospital. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu a leitura de **03 (três) Expedientes Gerais** recebidos pela Câmara e determinou inclusão em Ata e posterior cópias aos Gabinetes da relação das ementas dos ofícios: 1 - Comunicado nº 215670/MS/SE/FNS, datado de 13/03/2008, do Ministério de Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde; liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 5.877,24 (cinco mil, oitocentos e setenta e sete reais e vinte e quatro centavos), referência em relação ao pagamento de ações estruturantes de vigilância sanitária - COM 01/2008 Municipal UF SP; 2 - Comunicado nº 210914/MS/SE/FNS, datado de 13/03/2008, do Ministério de Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde; liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 4.194,38 (quatro mil, cento e noventa e quatro reais e trinta e oito centavos), referência em relação ao pagamento de ações estruturantes de vigilância sanitária - COM 02/2008 Municipal UF SP; 3 - Comunicado nº 208879/MS/SE/FNS, datado de 13/03/2008, do Ministério de Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde; liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 5.877,24 (cinco mil, oitocentos e setenta e sete reais e vinte e quatro centavos), referência em relação ao pagamento de ações estruturantes de vigilância sanitária - COM 02/2008 Municipal UF SP. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura das ementas dos Projetos de Lei** protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 40/08**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que dispõe sobre a utilização obrigatória de embalagens permanentes; **Projeto de Lei nº 41/08**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que institui o selo Municipal de Meio Ambiente; **Projeto de Lei nº 42/08**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que cria as funções de confiança que especifica; **Projeto de Lei nº 43/08**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que autoriza celebração de termo de parceria com o VITALIS - Instituto de apoio à Saúde e tecnologia, objetivando o desenvolvimento do programa Farmácia Popular; **Projeto de Lei nº 44/08**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que cria o programa Academia da Terceira Idade a ser implantada em áreas de lazer em todo o Município; **VETO TOTAL ao Projeto de Lei nº 06/08**, de autoria do Chefe do Poder Executivo. Em prosseguimento, o Senhor Presidente, comunicou ao Plenário que foram apresentadas **51 (cinquenta e um Indicações** e determinou a inclusão da relação ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 440/2008**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica capinagem e limpeza em vielas na Rua José Alves Teixeira com a Rua José Roberto Lehn do Bairro Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 441/2008**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica capinagem e limpeza em vielas na Rua Eliel Moreno Gomes com a Rua José Alvez Teixeira do Bairro Jardim Santa Clara I; **Indicação nº 442/2008**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica capinagem e limpeza em vielas na Rua Jesuína de O. Moraes com a Rua Eliel Moreno Gomes do Bairro Jardim Santa Clara I; **Indicação nº 443/2008**, de autoria do



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 3/30

Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica capinagem e limpeza em vielas na Rua Adamastor Pirschner com a Rua Jesuína de O. Moraes do bairro Jardim Santa Clara I; **Indicação nº 444/2008**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação tapa buraco na Rua Ida Amadio do bairro Jardim Santa Clara do lago I; **Indicação nº 445/2008**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica patrolamento de rua; **Indicação nº 446/2008**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica tapa buraco; **Indicação nº 447/2008**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva que indica tapa buraco; **Indicação nº 448/2008**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva que indica tapa buraco; **Indicação nº 449/2008**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva que indica tapa buraco; **Indicação nº 450/2008**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva que indica tapa buraco; **Indicação nº 451/2008**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza; indica tapa buraco na Rua Valdomiro Carlos da Silva do bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 452/2008**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza; que indica colocação de grades a ponte do São Camilo na Rua Joana Darc de Paiva (antiga rua 2), estrada da BS Continental do bairro Jardim São Camilo; **Indicação nº 453/2008**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica área de lazer para os bairros Jardim Primavera e Jardim Estrela; **Indicação nº 454/2008**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que indica aquisição de um ônibus adaptado para o Centro integrado de educação e Reabilitação de Hortolândia; **Indicação nº 455/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviço de roçagem e limpeza nas dependências da ee recreio alvorada; **Indicação nº 456/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviço de roçagem e limpeza de terrenos baldios na Vila Guedes; **Indicação nº 457/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviço de reparo de massa asfáltica (tapa buraco) na Rua Margaridas do bairro Jardim Malta; **Indicação nº 458/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviço de patrolamento na Rua Ademir Alcassa no Parque Horizonte; **Indicação nº 459/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de sinalização viária (horizontal e vertical) nas entradas e saídas do bairro Jardim Interlagos; **Indicação nº 460/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de redutor de velocidade na Rua dos Antúrios do bairro Jardim Malta; **Indicação nº 461/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviço de patrolamento nas Ruas da Vila Guedes; **Indicação nº 462/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviço de desassoreamento e roçagem do mato no córrego do bairro Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 463/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de calçada e verificação da rede de esgoto no bairro Jardim São Pedro nas margens da Escola Emef Jardim São Pedro; **Indicação nº 464/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Zequinha de Abreu no bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 465/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Ronaldo Boscoli no bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 466/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Luiz Gonzaga no bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 467/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 4/30

asfáltica na Rua Eliseth Cardoso no bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 468/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Lamartine Babo, no bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 469/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Cazuzza, no Bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 470/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Benedito Lacerda no bairro Jardim Adelaide; **Indicação nº 471/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Ari Barroso, no bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 472/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Pixinguinha no bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 473/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Vinícius de Moraes no bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 474/2008**, e autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua 3, no bairro Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 475/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de alambrado na Emei Jardim São Pedro, localizada à Rua da Carlota, nº 161, no bairro Jardim São Pedro; **Indicação nº 476/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica retirada de cerca e alambrado em local público; **Indicação nº 477/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no Jardim Terras de Santo Antônio; **Indicação nº 478/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no Jardim Nova Europa; **Indicação nº 479/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 480/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 481/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa buraco no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 482/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de redutor de velocidade no Remanso Campineiro; **Indicação nº 483/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de redutor de velocidade no Jardim Recanto do Sol; **Indicação nº 484/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de redutor de velocidade na Vila Real Continuação; **Indicação nº 485/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Cazuzza, em frente aos nºs 247 e 257, no Jardim São Pedro; **Indicação nº 486/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica ao prefeito que firme parcerias com as empresas privadas para que possam instalar uma câmera de segurança nas suas imediações e que possa doar mais algumas à municipalidade; **Indicação nº 487/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica que volte a operação fecha-bar em nosso Município; **Indicação nº 488/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica manutenção em cratera localizada na Rua Cazuzza com Ronaldo Boscoli no Jardim São Bento; **Indicação nº 489/2008**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que indica limpeza no trecho que percorre as Ruas Almeida Garret e Jorge Amado, paralelas com a SP 101 do Jardim Amanda; **Indicação nº 490/2008**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que indica a colocação de lombada na Rua Eusébio de Queiroz, na altura do nº 591.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 5/30

Jardim Amanda. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados **25 (vinte e cinco) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. Assim o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos. Em Questão de Ordem do Vereador Edivam Campos de Albuquerque, foi solicitado à Presidência que consultasse o Plenário sobre a possibilidade de leitura somente das ementas dos Requerimentos. Pelo Senhor Presidente foi dito que a questão de ordem estava em discussão. Não havendo oradores, vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao senhor Vice-Presidente que assumisse a Presidência e ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos. **Requerimento nº 122/2008**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre construção de casas populares no Jardim Estrela e sua urbanização. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Vice Presidente solicitou que fosse procedido a leitura do Requerimento nº 123/2008: **Requerimento nº 123/2008**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que requer informações sobre atendimento a pessoa com deficiência na cidade. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, comumente eu tenho vindo a esta tribuna, falar sobre políticas públicas de qualidade as minorias, que na verdade não são minorias, são grandes majorias esquecidas neste nosso país nesta Nossa Cidade e que, por falta de políticas públicas de qualidade deixam de ser incluído ao cenário atual, a vida, ou ter dignidade na sua condição de cidadão dessa Nossa Cidade. Por isso esse requerimento, eu estou solicitando, se existe um cadastro, se existe um acompanhamento, sobre a pessoa com deficiência física. É sabido que normalmente essas pessoas vivem no anonimato da sua a história, de sua família, de seus espaços. E quando você começa dialogar ou conhecer essas realidades você vai descobrindo quanto dessas pessoas vivem no anonimato de sua própria história. Também sabido que a Nossa Cidade tem dado grande abertura e que a gente tem recebido grandes empresas, quem vem para Nossa Cidade, que tem nos ajudado, inclusive para o desenvolvimento da Nossa Cidade, mas também é preocupante salientar de que existe a lei de cotas e que se essas empresas estão preocupadas em atender, ou dar condição, atender a lei de cotas e colocar em seu quadro de funcionário pessoas também portadoras de deficiência, seja ela as mais diversas, mas com possibilidade sim de inclusão, com possibilidade de trabalho, com possibilidade de conviver com anomalia, sendo normal em uma país de tanta anormalidade, por isso, eu estou aqui requerendo ao poder público o esclarecimento sobre os controles, trabalho e desenvolvimento, lei de cota, como esta sendo feita essas negociações com as nossas empresas e o município esta se preparando para essas cobranças afim de que nós possamos dar condição, que nós possamos pensar políticas públicas também para com as pessoas portadoras de deficiência. Era isso Senhor Presidente. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 6/30

Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos: **Requerimento nº 124/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre pavimentação no Parque Peron; **Requerimento nº 125/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre pavimentação para a Vila Guedes; Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura dos Requerimentos do Vereador Jonas Pereira de Lima: **Requerimento nº 126/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre pavimentação asfáltica no bairro Jardim Nova Hortolândia; **Requerimento nº 127/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a pavimentação asfáltica e o material anti-pó no bairro do Jardim Nova Europa; **Requerimento nº 128/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a iluminação do bairro Sítio São João; **Requerimento nº 129/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o bolsa atleta; **Requerimento nº 130/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre material escolar na rede municipal de ensino; **Requerimento nº 131/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima que requer informações sobre a construção de rampas em frente aos estabelecimentos comerciais. Em questão de Ordem do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, informa à Presidência que o Requerimento nº 133/08 tinha o mesmo teor que o Requerimento nº 129/08. **Requerimento nº 133/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre o pagamento do bolsa atleta aos nosso jovens. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura do Requerimento do Vereador Lenivaldo Pauliuki: **Requerimento nº 132/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre material escolar da rede municipal de ensino. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente, Nobres Pares o requerimento 132, vossas excelências devem terem sido procurados também pelos pais das crianças que estão nas escolas municipais. As escolas já iniciaram as aulas há mais de 60 dias e os materiais básicos para o ensino fundamental ainda não foram entregues às crianças, eu não sei como os professores estão se virando, porque como pode dar a aula sem o material básico? E os pais não receberam a lista, os professores não foram autorizados a entregar as listas, então existe um impasse aí que jamais foi visto. Os pais estão impedidos de comprar os materiais. A educação” **Aparte do Vereador Ceará:** “Então nós estamos tendo a notícia aqui de primeira mão que os alunos começaram a receber depois de 60 dias o material básico escolar, borracha, régua, sulfite, porque é difícil o professor ensinar sem o material básico.” **VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Então eu fico feliz com a notícia de Vossa Excelência, que lá para Região do Amanda já começou chegar o material, porque para nós aqui da Região Santa Clara, Vila Real e Rosolem ainda não chegou. a gente espera que isso chegue o mais rápido possível que eu tenho



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 7/30

certeza que não é desejo da municipalidade da Nossa Cidade chegar no final desse semestre sem o início do ensino de fato aos nossos alunos. Então acredito que o Prefeito e a Educação não terão dificuldades de responder as três perguntas que esse Vereador está mandando lá para a Pasta da Educação. Já Requerimento 133 que eu e o vereador Jonas teve a mesma idéia que com certeza foi questionado ao mesmo tempo pelo atleta da Nossa Cidade e nós sabemos que o esporte é um dos caminhos, das estradas mais perfeitas para conduzir o jovem à formação do bom caráter de um bom perfil, de um bom cidadão ou de uma boa cidadã, para que a gente tenha de fato uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais sadia e a gente quer na verdade provocar o poder público da Nossa Cidade para que possa investir pesado na bolsa do atleta para que os nossos jovens tenha o incentivo pelo menos o mínimo necessário para que possa ter a condição de disputar, se sentir bem, fortalecido e elevar o nível dos esportes de Nossa Cidade ao mais alto local do pódio, porque a Nossa Cidade criar uma identidade diferente daquela que os meios de comunicação, infelizmente vira e mexe, quer impor a Nossa Cidade e a gente já sabe qual é, cidade dos presídios, cidade das fossas e vai por ai a fora, para que seja a cidade dos campeões de xadrez, cidade dos campeões de basquete, cidade dos campeões de vôlei e não essas outras frases que a gente ouve nos jornais, então gostaria de contar aqui com a aprovação de vossas excelências e aqueles que são adeptos, de todos os outros vereadores que têm interesse nesse assunto possam assinar conjuntamente com esse vereador. Muito obrigado pela atenção de Vossas Excelências que tem sido sempre costumeiro da parte de todos.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura dos Requerimentos do Vereador Adailton Sá dos Santos: **Requerimento nº 134/2008**, que requer informações sobre resposta do requerimento 945/2007 que requer informações sobre o funcionalismo público municipal; **Requerimento nº 135/2008**, que requer informações sobre resposta do requerimento 28/2008 que requer informações sobre o processo licitatórios para aquisição de kit's escolares e abertura de crédito suplementar; **Requerimento nº 136/2008**, que requer informações sobre resposta do requerimento 38/2008 que requer informações sobre pavimentação asfáltica; **Requerimento nº 137/2008**, que requer informações sobre resposta do requerimento 39/2008 que requer informações sobre gastos na secretaria de saúde; **Requerimento nº 138/2008**, que requer informações sobre resposta do requerimento 56/2008, que requer informações sobre médicos psiquiátricos na saúde mental do município; **Requerimento nº 139/2008**, que requer informações sobre resposta do requerimento 69/2008 que requer informações sobre unidade de saúde no jardim taquara branca; **Requerimento nº 140/2008**, que requer informações sobre resposta do requerimento 70/2008 que requer informações sobre alterações no transporte urbano; **Requerimento nº 141/2008**, que requer informações sobre resposta do requerimento 71/2008 que requer informações sobre o Campo de Futebol do Caic no Jardim Amanda; **Requerimento nº 142/2008**, que requer informações sobre resposta do requerimento 78/2008 que requer informações sobre aquisição de kit's escolares; **Requerimento nº 143/2008**, que requer informações sobre a possibilidade de se antecipar para abril ou maio a data base e a reposição



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 8/30

salarial do funcionalismo público municipal; **Requerimento nº 144/2008**, que requer informações sobre pregão presencial nº 02/2008; **Requerimento nº 145/2008**, que requer informações sobre pregão presencial nº 03/2008; **Requerimento nº 146/2008**, que requer informações sobre pregão presencial nº 01/2008; **Requerimento nº 147/2008**, que requer informações sobre administração do Hospital Municipal Mário Covas. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o requerimento estava em discussão. Não havendo oradores; vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente, solicitou ao 1º Secretário procedesse a Leitura da ementa das **Moções** apresentadas. **Moção nº 10/2008**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, de congratulação a realização da II Conferência Municipal de Igualdade Racial de Hortolândia. **Moção nº 11/2008**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, de apelo em defesa da vida de Dom Erwin; Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** “Escolhe, pois a vida” foi com esse tema que as igrejas católicas de todo Brasil trabalhou por todo o período quaresma, sobre a importância da vida, e é então em um momento de congratulação, mas também de apelo que eu uso novamente esta tribuna para falar a respeito da vida, ou melhor, das tantas possibilidades de perda a essa vida. Primeiramente, estou parabenizando a iniciativa da secretária de Esporte e Cultura, sobre a segunda conferência de políticas públicas de igualdade racial em Hortolândia, também é sabido que o Governo Lula tem se preocupado com políticas alternativas, afim de que se possa incluir essas minorias, que já disse a pouco que acaba não sendo minoria. E quando vc suscita o debate na base que é esta a proposta de que as conferências aconteçam, os fóruns, onde a população possa discutir sobre essas minorias existe então a possibilidade de que realmente venha a contento dessas minorias políticas de qualidade. Mas quando eu mencionei o slogan a campanha da fraternidade que fala sobre a defesa da vida de Dom Erwin um bispo da região do Pará que tem sido comumente ameaçado de morte, mas recentemente, foi publicada toda uma situação de morte, uma proposta de vida a ele, desde que ele fique protegido por policiais militares o tempo inteiro, é a terceira tentativa de destruir essa vida, por que ele tem falado sobre as populações indígenas sobre a questão da terra, dessa terra, sobre aqueles que detêm o poder, aqueles que detêm o dinheiro, e aquele que acha que pode silenciar todas as vidas; é uma pena que muitas pessoas já tombaram no decorrer na nossa história por defender vidas. E depois que essas pessoas tombarem, pouco resolve mencionar, ou pouco resolve ir atrás de alternativas, é preciso gritar por justiça, ou melhor, é preciso sinalizar, que as pessoas hoje que estão sendo privadas ao direito da vida, tem o direito da sua vida e de continuar fazendo a defesa dessa vida. No ano passado, quando eu participava do Congresso Latino Americano de Teologia eu tive a oportunidade de conversar, de trocar experiência com o pessoal que trabalhava com a Irmã Dorothea assassinada lá em Altamira e que deu uma repercussão inclusive maior, haja vista que tratava de uma pessoa de fora, uma pessoa de um outro país, por isso, o foco maior talvez não se deu por conta dessa vida, mas por conta do que repercute isso lá fora, mas muitos pais de famílias, muitas pessoas sem história, para se tornar evidências são tombadas no decorrer do processo, assim com a Irmã Dorothea, e assim como tantos outros. Então Erwin ultimamente não pode mais sair de casa, esta preso, dentro da



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 9/30

sua própria casa, por que abriu o espaço da igreja, abriu o espaço da sua residência para que as populações indígenas venham conversar sobre políticas de alternativas para esta população, diga-se de passagem, quantos desses nossos irmãos foram mortos no decorrer da história por acreditarmos que talvez não seriam humanos, por acreditarmos que não fariam parte da nossa história. E depois achamos que nós que somos normais. Não diferente, tantos pais que buscam alternativa de vida, alimentação para seus filhos nas diversas regiões, a onde aqueles de detêm o poder, acha que deve se calar a voz de todo aquele que ousa pelo menos colocar em evidência seu direito a vida. E é uma pena, que as nossas autoridades muito pouco faz, pouco se sensibiliza, mesmo tendo noção consciente do que possa a vir a acontecer. Por isso a minha moção desta noite e meu apelo aos nobres colegas que assine, que possamos defender, que nos possamos sensibilizar o ministério da justiça, sensibilizar o poder público, as secretárias de justiça do Estado do Pará, afim de que, diminua as grandes quantidades de mortes de pessoas que defendem a vida naquela região. E com este apelo, e com esta solicitação, tornou-se pública, haja visto que um jornal da universidade fez toda a publicação de todo o sistema de cárcere que ele esta vivendo, por que denunciou a exploração sexual, feito por aqueles que detêm o poder e a riquezas, denunciou a exploração de tantos pais que perderam a posse da terra, denunciou e acompanha o caso da Irmã Doroth, por conta dessa defesa esta sendo ameaçada sua vida. E ai, não a prerrogativa da igreja católica, prerrogativa de todos aqueles e aquelas que acreditam na vida, e acredita que essa vida vale mais do que qualquer outra coisa, e o nosso dever com agentes políticos, é de sensibilizar e de levar essa informação a uma número maior de pessoas possíveis, afim de que nós possamos realmente perceber o quanto de nossos irmãos estão sendo tombados por defesa a essa vida. Era isso Senhor Presidente, conto com as assinaturas dos demais colegas e estou pedindo o encaminhamento da moção, assim como eu estou relatando todos os fatos que se tornou público esse final de semana, estou ai encaminhando a todos os órgãos da justiça, afim de que possa esperar não que ele seja morto para que se tome iniciativa. Hoje é visível ou pelo menos é notório de que se põe na informação que a Policia Federal ainda não entrou no caso, mas de que a Polícia Civil não consegue dar o apoio necessário, afim de que ele seja resguardado da sua vida, por isso ele esta impossibilitado de circular na sua própria cidade, a sua própria diocese, por conta das ameaças, principalmente daqueles que já fizeram como a Irmã Dorothy como tantos outros que seu sangue fosse á terra por conta de defender a vida. Era isso, Senhor Presidente.” Pelo Senhor Vice-Presidente e foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores, vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura da **Moção nº 12/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, de aplauso ao atendimento prestado pela agência do INSS de Hortolândia. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhores Vereadores gostaria em poucas palavras de pedir a esse plenário não só aprovação mas também a assinatura dessa Moção onde me congratulo com a equipe que hoje faz o atendimento pelo menos o primeiro atendimento de encaminhamento de todos os nossos munícipes e não só que chegam até a agência do INSS no nosso



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 10/30

Município. Nós todos sabemos e todos temos aqui, inclusive, esse mesmo Vereador já foi autor de moção ao Governo Federal, pedindo mais humanização no atendimento nas Agências do INSS, nós sabemos dos problemas que acontecem nessas agências, mas fiz questão de fazer essa moção porque quando criticamos e é fácil fazer críticas muito mais fácil do que construir quero também que quando recebemos e percebemos um trabalho bem feito necessita que nós também venhamos a público para poder elogiar e parabenizar é fundamental poder descrever aos nobres pares dessa Casa o respeito, o que a equipe que hoje está no INSS em Nossa Cidade, INSS que não preciso dizer para todos aqui da grande luta que essa cidade teve para que pudesse conquistar essa agência em nosso município, o respeito com que essa equipe tem tratado a todos ali que procuram uma informação ou um atendimento, nós sabemos de uma maneira geral a grande maioria das pessoas que vão até o INSS ou estão vivendo um problema muito sério de enfermidade ou então estão numa situação de enfermidade terminal e nós sabemos que muitos deles vão buscar no INSS o seu último amparo, a sua última guarita, nós sabemos também que o INSS é um lugar aonde as pessoas, senhoras e senhores que já deram a sua vida quando tinham ainda condições na sua vida ativa de produzir para com essa nação, para com esse país o fizeram e sabemos que essas pessoas depois de uma certa idade vão ao INSS buscar o seu direito de agora descansar e fazer jus aquilo tudo que contribuíram para o nosso país no longo da sua existência pelo seu trabalho. Nós sabemos que o bom acolhimento, o reconhecimento de uma equipe, de pessoas que recebem e reconhecem essas pessoas, que não discutem o mérito, se deveriam ou não estar entrando, se deveriam ou não fazer aquele pedido, mas que acolhem bem, que recebe bem, mesmo que a resposta ela seja negativa para alguns é fundamental que nós possamos entender que esse excepcional comportamento da Agência de Hortolândia nos deixa de alguma maneira muito alegres porque o que nós temos ouvido e temos vistos nas agências do INSS da nossa região não é a mesma coisa, haja vista o sofrimento da nossa população quando se deparava ali com o atendimento da cidade de Sumaré, a cidade de Hortolândia ganha uma Agência monta-se uma equipe para vir para essa agência uma equipe que está comprometida em respeitar o ser humano coloca-lo verdadeiramente no primeiro lugar e dar uma atenção exemplar e especial há cada pessoa que procura uma informação, uma orientação ou mesmo um encaminhamento de um processo requerendo seja um auxílio para poder passar por determinada enfermidade, seja a garantia de poder ter o restante da sua vida o seu benefício pelos anos trabalhados nesse país, tinha que fazer essa moção Nobres Vereadores por essa excelência de atendimento, pela maneira com que cada pessoa da recepção pá chefe daquela agência têm se disposto a atender e a tratar os nossos munícipes foram inúmeras pessoas que chegaram pra mim dizendo: Olha, eu fui lá em Sumaré, nossa eu fui muito maltratado, eu fui à Campinas e fui humilhado lá, mas na Agência de Hortolândia deu gosto de passar lá, porque as pessoas nos respeitaram, nós trataram, me deram as informações eu não tive o meu benefício solicitado, que eu solicitei atendido, mas pela forma que me atenderam eu gostei porque afinal de conta a cidade de Hortolândia têm uma agência diferente das agências que eu já passei e uma pessoa que me disse isso é uma pessoa que foi entrar com pedidos em outras cidades tentando ver se conseguia tal benefício, logicamente não quero com essa moção discutir a política federal com relação a



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 11/30

situação da concessão ou não de benefícios essa é uma situação aparte não entrarei nesse mérito evidentemente, mas quero aqui me congratular com toda essa equipe nós sabemos hoje que evidentemente quando uma equipe ela funciona, ela flui de uma maneira harmônica, organizada, orquestrada, precisa ter uma pessoa lá que possa dar o tom dessa organização e Graças a Deus a regional do INSS trouxe para cá a Senhora Aline Toledo que é hoje a nossa chefe, a nossa gerente da cidade de Hortolândia e na pessoa dela têm uma conduta para que olha o respeito vai ser garantido, as pessoas não vão ser maltratadas porque uma coisa que era sabido Nobres Vereadores era a maneira que os nossos idosos em particular eram tratados, a falta de respeito com a pessoa e com o comando da Aline na nossa agência aqui em Hortolândia nós vemos que olha as pessoas são bem recepcionadas deste a hora que entram na recepção aos funcionários federais que estão ali para fazer o atendimento, para dar orientação, para dar o encaminhamento, para dizer até as vezes que não deu tempo de ter visto o do senhor ou o da senhora, para dizer a senhora não têm direito de reivindicar tal benefício do Governo Federal mas o faz com uma maestria e com uma grandeza que nós deixa de alguma maneira orgulhosos pelo trabalho que essa agência têm desenvolvido evidentemente como parceiros nesse processo de construção e da busca dessa agência que foi um trabalho que envolveu o executivo e o legislativo me lembro inclusive da nossa ida aonde estive eu com outros vereadores dessa casa e o Prefeito Perugini lá na presença do Ministro Luiz Marinho para solicitar dele a conclusão do processo que garantiria aqui a instalação dessa agência naquele momento barrado por questões jurídicas na mão dos advogados do instituto nacional e o Ministro disse que a minha parte eu vou fazer Prefeito se o senhor fizer lá o salão pode deixar que o resto aqui eu resolvo. E o que de fato ouve e aconteceu concluindo-se com a vinda dele para a inauguração. Então é fundamental a gente fazer esse reconhecimento primeiro mostramos para a equipe do INSS de que nós estamos atendo acompanhando os trabalhos realizados, segundo demonstramos que o trabalho de vocês de um grau de excelência que a continuar dessa maneira, com esse reconhecimento a mensagem que passo é que vocês daqui a pouco serão exemplos para outras regiões, para as outras cidades desse estado de São Paulo aonde o atendimento é péssimo, aonde o respeito não existe, você passaram a ser referência e faço questão de mencionar isso nesse documento dizendo e encaminhamento ao Ministro também Marinho para que ele tenha conhecimento ou pelo menos que chegue na mão de sua assessoria, estou encaminhamento a cada nível do INSS para dizer que em Hortolândia existe uma equipe comandada pela Aline de Toledo que é do ponto de vista da atenção, do respeito, da forma de abordagem, da maneira que atende e recepciona cada pessoa que ali chega um exemplo a ser seguido pelo INSS no nosso país que falta em muitas cidades com o respeito devido a todos aqueles que procuram, então peçam a assinatura dos nobres pares a essa moção, porque está dando gosto, tive a oportunidade de já ir há Agência e ver a maneira o tom de voz, a forma de abordagem dessas pessoas para orientar e encaminhar aquelas pessoas nossas do nosso município e não só porque a nossa agência recebe pessoas de tantos outros municípios mas mesmo assim o grau de excelência nesse atendimento têm sido mantido, por isso nobre vereadores peço a Vossas Excelências que aprovelem e assinem comigo essa moção para que nós possamos encaminhar as agências e as instâncias do INSS para pedir inclusive a eles que venham aqui aprender como é que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 12/30

se trata as pessoas com respeito e dar a dignidade que as pessoas fizeram por construir, fizeram por merecer ao longo da sua vida ativa nesse país e aquelas que porventura não estão lá solicitando uma situação de tempo de serviço para se aposentarem, mas aquela que passam por um momento de enfermidade na sua vida mostrar evidentemente nas agências das outras cidades desse estado como é que as pessoas devem ser recebidas e recepcionadas dando dignidade e respeito que todo o ser humano merece, então por esse trabalho que faz de maneira exemplar queria aqui fazer o reconhecimento a equipe da Senhora Aline de Toledo e toda essa estrutura que terminou chegando a Nossa Cidade, a cada funcionário por que sei também que é preciso ter uma grande coordenação, mas é preciso também ter um sentimento de equipe e que todos na equipe estejam na mesma visão para que esse trabalho em excelência possa acontecer, então quando faço a citação da chefe lá hoje da nossa agência estou evidentemente me agradando com cada funcionário seja ele municipal ou federal que está naquela agência desenvolvendo o seu trabalho, era isso Senhor Presidente e gostaria evidentemente de deixar essa moção a disposição de todos os pares desta Casa para que pudessem comigo assina-la, obrigada." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão.

Com a palavra o VEREADOR GERVÁSIO BATISTA POZZA: "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu não podia deixar de vim a esta tribuna, deixar meus parabéns ao nobre vereador Paulo pela atitude de confeccionar essa moção dando parabenização aos funcionários da agencia do INSS do nosso município, eu vejo que essa agencia esta funcionando tão bem porque sempre no órgão publico quando a reclamação vem ate esta casa é ate hoje eu não ouvi nenhuma reclamação dessa agencia chegar aqui nessa casa de leis, então eu deixo assim meus parabéns a todos os funcionários dessa agencia pelo trabalho que vem fazendo, pelo atendimento que vem dando a nossa população, também eu não poderia deixar meus parabéns ao funcionários que foram da Hortoprev durante três ano, que veio lutando, trabalhando com a população, trabalhando com mais tipo de informação porque a Hortoprev não era uma agencia que fazia toda a parte do INSS, seria um cumprimento, então gostaria de deixar meus parabéns a todos os funcionários da Hortoprev pelos três anos de trabalho que fizeram na Nossa Cidade, e mais uma vez parabéns a todos os funcionários dessa agencia que continua assim, continue a ser um exemplo para as outra agencia da região muito obrigado a todos e parabéns a todos." Em seguida, o Senhor Presidente, solicitou que se verificasse se havia algum Vereador inscrito para falar na tribuna. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, me escrevi no tema livre por duas razões, elaborei nessa sessão ordinárias duas indicações que merecem destaques nesse momento. A de nº 486 indica ao Senhor Prefeito Municipal que firme parceria com empresas privadas e possam instalar mais câmeras de segurança em suas imediações e com isso possam doar para a cidade outras câmeras que possam inclusive serem instaladas nos portões das escolas. O que eu quero dizer, por exemplo: A municipalidade fez uma aposta significativa nos sistema de monitoramento com televisões e tudo, no prédio da Guarda Municipal, inclusive foi motivo para vários vereadores aqui na terça-feira passada fazerem discurso e bem sabiamente fizeram, porque super importante o investimento que foi feito, porém, empresas como a Dell Computadores por exemplo, IBM do Brasil, todas elas com certeza devem ter interesse de ter uma daquelas câmeras os seus portões e a municipalidade pode estar fazendo esse



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 13/30

serviço à essas empresas, juntamente com a corporação da Guarda Municipal. Com essa prestação de serviço feito pela municipalidade elas poderiam doar cinco, seis, dez câmeras dessas para a prefeitura instalar em pontos estratégicos em outros locais da cidade, isso eu chamo de parceria inteligente da prefeitura com as empresas privadas. Quer dizer, a gente pode diluir de forma inteligente o investimento feito pela prefeitura, porque nos portões, na frente dessas empresas também circula evidentemente hortolandenses. Estaríamos também cuidando da segurança dos nossos munícipes e cuidando também dos valores da empresa que por consequência são também seus funcionários. E essa empresa investiria comprando novos equipamentos de câmeras e essas seriam instaladas nos demais locais que a prefeitura julgar de prioridade para ela, como nas escolas municipais e estaduais da Nossa Cidade. Então estou indicando ao Senhor Prefeito para que estude estas parcerias junto às empresas que por ventura venham ter interesse. Acho uma idéia bastante razoável, espero que o corpo técnico da prefeitura possa apreciar porque é razoável acredito. A indicação 487, volto a bater em uma tecla que tem incomodado muito a nossa comunidade, que é a questão da segurança pública, hoje nos questionários, nas pesquisas mais de vultos de interesse político eleitoral aparece algumas respostas. O que mais te preocupa cidadã e cidadão hortolandense, neste momento o que mais gostaria que fosse resolvido nesse momento? Ai pergunto para o cara que tem interesse em ser Prefeito, por exemplo, da cidade, lógico. Ai vem lá, resolva o problema do esgoto, olha eu tenho problema com a saúde, mas aparece uma coluna extremamente significativa: - Segurança pública. E dentro desta coluna se a gente for estratificar isso é, puxar esse novelo a gente vai descobrir uma série de ações que pode vir a reduzir ou a melhorar pelo menos a sensação de segurança da nossa sociedade hortolandense. Tivemos uma experiência, nobres vereadores, no passado, e eu acredito que essa gestão experimentou ela também se gostou eu não sei, mas a sociedade aprovou e muito. Existe uma lei na Nossa Cidade que se resume em sossego público, que é o fecha bar. Nós limitarmos o funcionamento dos bares em um determinado período, estatisticamente todos os homicídios e as agressões principalmente físicas acontece a cinquenta, cento e cinquenta metros dos bares, desse tipo de estabelecimentos. Quando desta lei, da União e da Polícia Militar, da Vigilância, da Fiscalização e da Guarda Municipal, quando essas corporações agiram e atuaram no funcionamento, na aplicação dessa lei do sossego público nós tivemos uma redução dos homicídios e dos acontecimentos não desejáveis dentro desses perímetros, desses estabelecimentos, extremamente significativo. Nada contra o funcionamento desses estabelecimentos, mas, dentro de um período. A gente não costuma e não é normal um bar meia noite, uma hora, duas horas da manhã funcionando, se a gente conseguisse colocar isso, essa coisa para funcionar dessa maneira, a gente ia ver que de fato, de verdade, nós iríamos começar a trabalhar uma cultura de paz de verdade e não de forma folclórica. Então estou indicando ao senhor prefeito municipal para que com sua equipe técnica e bem preparada que é, possa estar estudando, talvez o momento que nós vamos viver nos próximos meses e reconheço isso publicamente, não sejam os meses mais apropriados, vamos viver um pleito eleitoral. Mas que essa indicação possa ficar na mesa de alguém e que se não for agora que seja nos próximos meses que a gente possa colocar e prática e que a gente possa realmente viver algum tempo de paz nessa cidade e se alguém desejar e achar que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 14/30

os documentos desse vereador e que a fala desse vereador faz e ecoa algum sentido e quiser assinar com esse vereador, os documentos são o 486 senhor presidente e a indicação 487. Para quem não estava na sala, a 486 indica parceria para ampliação das câmeras de vídeo no sistema de monitoramento e a outra é o fecha bar. Muito obrigado pela atenção de vossas excelências. Mais ainda tinha o segundo assunto, hoje a gestão liberou, graças a Deus, a passagem ali da Gonvarri. Eu disse que tinham dois assuntos, me empolguei com os dois primeiros, tinha um terceiro assunto não é isso vereador Paulo? E graças a Deus, que foi prometido desde 15 de janeiro na EPTV, eu lembro. Evidentemente que essas obras não são fácies de serem realizadas e se fosse fácil os outros já teriam feitos, foi inaugurado hoje e eu fique sabendo via informação de um amigo e essa abertura desse portão da Gonvarri está beneficiando o Nova Europa, o Aline, Guedes e Conceição, Santiago, Sítio São João e além da municipalidade que se empenhou eu quero lembrar aqui lá do pessoal da Gonvarri que não tinha obrigação nenhuma de abrir aquela rua, de doar aquele espaço e fez isso, então mais do nunca reforça, o poder público precisa estar atendo às empresas privadas porque por incrível que pareça nós precisamos mais dele do que eles precisam da gente é impressionante a todo instante nós precisamos da empresa privada e eu quero aqui lembrar e quero pedir licença ao vereador Clodo, uma pessoa que se empenhou nisso foi um assessor dele, o Enoque, que é do PSDB, que é dos assentamentos, um grande batalhador, quero lembrar dele aqui e quero que conste na nossa ata, porque junto com àqueles moradores, acho que se não fossem também os moradores do assentamento, essa obra não tinha saído não, que demorou tanto, se eles não pressionam lá não teriam saído também não, o poder público estava meio lento também, se os moradores não fazem as suas manifestações, não fazem lá os seus gritos, não é Zé Geraldo? A coisa não tinha saído, então reconheço aqui publicamente nessa tribuna o empenho do Enoque e dos moradores do Aline, Guedes, Conceição e Santiago e Sítio São João. Que fique constado nos anais dessa Casa o reconhecimento desse vereador da luta daqueles amigos e amigas lá daquela região já aqui mencionado por esse vereador. Muito Obrigado". Não havendo mais oradores e matéria a ser tratada no Expediente, o Senhor Presidente, encerrou os trabalhos do expediente, para intervalo regimental de quinze minutos. Após intervalo regimental, o Senhor Presidente convocou os Vereadores para abertura dos trabalhos da **Ordem do Dia**. Dessa forma, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, José Luiz Aparecido Ghiraldelli Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, Lenivaldo Pauliuki e Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a apreciação da **ORDEM DO DIA**: informando ao Plenário a existência de três pedidos de urgência especial. **Regime de Urgência Especial - Projeto de Lei nº 34/08, de autoria do Poder Executivo**, que dispõe sobre desafetação de imóvel que especifica. Com assinaturas necessárias para apreciação em Regime de Urgência e Pareceres Favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 34/08. Não havendo oradores, vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. **Regime de Urgência Especial - Projeto de Lei nº 36/08, de autoria do Poder Executivo**, que dispõe



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 15/30

sobre alterações na Lei nº 1.605, de 15 de Dezembro de 2005 - Plano Plurianual 2006 a 2009. Com assinaturas necessárias para apreciação em Regime de Urgência e pareceres favoráveis vai à discussão o Projeto de Lei nº 36/08. **Com a palavra o VEREADOR ADAÍLTON SÁ DOS SANTOS:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, quero deixar aqui minha posição e explicar com relação a minha atitude da votação desse projeto de número 36 quero dizer que tenho compromisso com a população dessa cidade, quando fui eleito pelas urnas, como todos os Nobres Pares assim o tem e fazem de foram ética e coerente. Ocorre que, este projeto deu entrada nesta casa e nós o aprovamos no exercício de 2005 o projeto de lei que tomou o número 1605 /05 onde previam o gasto de R\$500.000,00 para construção do parque Linear ao longo do córrego Jacuba quero dizer que naquela oportunidade votei favoravelmente, como voto a favor de todos os projetos a favores do interesse público, ocorre que hoje vem pra esta casa em regime de urgência especial uma alteração, dessa lei, alterando o valor de R\$500.000,00 para R\$10.000.000,00 este projeto deveria ter vindo para esta casa de modo que nós poderíamos discutir melhor, não como regime de urgência especial, então quero dizer que o meu voto é contrário, não á obra, e que fique anotado nas anais desta Casa, fique registrado que eu não sou contra o projeto, eu sou contra a forma dele entrar nesta Casa, sou contra o valor que não foi discutido. Pois um valor de R\$ 10.000.000,00 teria que ser discutido por esta Casa e principalmente com a população que os utilizar. Então, não sei de onde virão os recursos, não sei que tamanho de ampliação está sendo feito nesta obra. Então quero deixar aqui Senhor Presidente registrado a minha indignação com relação ao poder executivo, que como sempre vem mandando projeto aqui, em regime de urgência especial, onde nós não temos condições e nem tempo para estarmos analisando o projeto, quanto mais desse montante. Vale lembrar que o ano passado nós aprovamos o projeto de lei de quase R\$13.000.000,00, que era o projeto de revitalização do rio Jacuba, se somarmos tudo isso vai em torno de R\$23.000.000,00. Não interessa se é para o ano de 2009 ou 2010, ocorre que esse projeto deveria ter sido discutido com a população e também conosco. Então, quero deixar mais uma vez aqui registrado, votei a favor nesse mesmo projeto quando era de R\$500.000,00, voto contrário á forma de estar vindo aqui, meu voto será contrário, pois é de R\$500.000,00 para R\$10.000.000,00 e além em regime de urgência especial.” Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao Vice-Presidente que assumisse a Presidência da Sessão, pois gostaria de fazer uso da palavra. **Com a palavra o VEREADOR DR. GEORGE JULIEN BURLANDY:** “Vereador Adailton é meu amigo, eu respeito, mas democraticamente parece que temos, entendemos o projeto de uma forma pouco diferente. Gostaria de dizer que todos os Vereadores desta Casa, não, só o Vereador Adailton, todos trabalham aqui pelo povo e pensam no interesse da população. Só que cada um faz o trabalho que lhe compete, por exemplo, inteligentemente, veio os pareceres. Os pareceres, logicamente não têm nada de ilegal, é legal, então os Vereadores todos das Comissões assinaram Vereador Jonas, Vereador Leni, por exemplo, são das comissões, legal, assinaram. Muito bem, mas eles não se sentiram confortáveis por alguma razão em votar o projeto hoje, Foram inteligentemente, se abstiveram da votação, e nos respeitamos. Muito bem, Vereador Adailton, por mais que tenhamos explicados, tem dever e direito de votar como quiser, mas tem o voto que diz que não. Mas não posso deixar que aqui pareça coisa que não é, porque sou Presidente dessa Casa e quero dizer uma coisa, nunca foram



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 16/30

votados tão poucos projetos em regime de urgência especial, como na minha gestão de Presidente desta Casa. Quem quiser é só conferir, olha o quanto se votou. Então os Vereadores aqui, tem tido muito bom senso, de só votar urgência especial o que realmente, senão, votar pode prejudicar o povo. Esse projeto aqui, é Plano Plurianual, isso aqui significa planejamento de gasto para o ano 2009, que a administração está correndo atrás de recurso. De repente não vota esse projeto como já ouvi falar, de repente perde a possibilidade de conseguir o recurso. Estão precisando que votem urgentes projetos, não podem perder, atrapalhar os tramites, o projeto pode ser prejudicado. Explicou isso, nós entendemos isso, todos os Vereadores entenderam, deram importância a urgência ao projeto e estamos votando hoje. Todos os Vereadores trabalharam pelo povo, embora, politicamente, de formas diferentes. Todos aqui, queremos obedecer a lei, e as fazemos, cada um da sua forma, e todos aqui temos direitos a pensar de uma forma ou de outra, só que tem de ser de uma forma inteligente. Eu como Vereador, vou esperar a administração gastar o dinheiro e vou ver se gastou direito, se não foi superfaturado ou se foi obra de interesse do povo. Se esta correndo a licitação, vou ver se não tem maracutaia na licitação, seu quiser vou lá bloqueio a licitação, faço que bem entender, mas não nós cabe dizer onde eles vão gastar o dinheiro do povo, problema deles, como também não me permito dizer como nós Vereadores vamos gastar o dinheiro nosso. Eu não digo, como eles vão gastar o deles, e eles não dizem como gastar o nosso. R\$500.000,00 reais a R\$9.500.000,00, nos vamos construir um prédio da Câmara, lindo, bonito, uma obra de um prédio da ordem que vai custar vários milhões. O tem Rio Jacuba tem quilômetros, querem fazer uma obra bonita no Rio Jacuba. Querem colocar avenidas, parques, plantas, preservar a natureza, quem sabe ter de novos mananciais e nascentes que outrora se perderam por falta da mata ciliar. Muito bem, eu acho que com R\$500.000,00, sabe o que vai ter de plantar de mata ciliar, bananeira. A única coisa que vai se plantar com R\$500.000,00 com tantos quilômetros. Eu vou comprar bananeira, bananeira, enfiar bananeira ai. A cidade de Hortolândia não merece bananeira, merece uma obra decente, bonita, certo. Paisagisticamente correta, respeitando o meio ambiente, em toda extensão do Rio Jacuba, são quilômetros. Então, quando você vai falar que não quer plantar bananeira e quando você vai falar que quer fazer uma obra decente num rio que foi mais que maltratado, acabaram como nosso rio, virou esgoto puro, R\$10.000.000,00 é pouco dinheiro ainda. Agora quem diz como vão gastar é eles e nós aqui gastamos o nosso, cada um responde ao Tribunal de Contas e nosso dever é ir lá e fiscalizar. Estão vendo R\$500.000,000 para R\$10.000.000,00. Há dez milhões ou quinhentos mil é muito dinheiro para mim, mas para um governo não. Uma obra de dez milhões é uma obra grande? É uma obra médio de R\$10.000.000,00! Para mim, para todos nós aqui é muito dinheiro. Mas para uma cidade uma obra de dez milhões é porte médio. Então não vou questionar agora, acho não inteligente se questionar agora. Concede um aparte Vereador! Com certeza Vereador Adailton! - **Vereador Adailton Sá dos Santos**: "Eu entendi a mensagem, quero dizer que não tem a inteligência que o Senhor tem, mas também me considero uma pessoa inteligente. Eu não quis falar ali, mas quero que até conste em Ata, e fique registrado que recebi um telefonema que esse dez milhões tem endereço certo. A empresa que vencer, que fique registrado, é a empresa Multimil. Através desse telefonema, já está caracterizado a empresa que ganhará, já em 2009, então é complicação." **VEREADOR GEORGE**



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 17/30

JULIEN BURLANDY: “Engraçado, Vossa Excelência vê, tem ligações com os Anjos mesmo. Mas eu respeito. Então o que Vossa Excelência precisa saber fazer, quando chegar a ora do processo licitatório, quando forem marcar a licitação Vossa Excelência chega lá e já protocolar um documento, me falaram num telefonema que essa empresa Isso tem que fazer como Vereador, mas a conduta certa, na hora certa, né!. Não é só a coisa, vou agir corretamente, não. É agir corretamente, na forma correta. Se você quer agir corretamente, na forma incorretamente, você está agindo incorreto. Então, se Vossa Excelência tem esse telefonema, Vossa Excelência recebe muitos telefonemas, fico feliz, é só agir na hora certa. Então, não nos compete dizer como ele vão gastar o dinheiro, agora se Vossa Excelência tem a suspeita de que eles vão gastar errado, o que Vossa Excelência tem que fazer ?.

Abriu o processo licitatório, abriu Vossa Excelência já avisa, já sei que a Multimil vai ganhar e protocola uma carta lá dizendo que vai ganhar a empresa. Vossa Excelência já fez isso em duas ou três licitações e não acertou! **Vereador Adailton:** “Acertei! **VEREADOR GEORGE JULIEN BURLANDY:** “Não acertou! **Vereador Adailton:** “Acertei! **VEREADOR GEORGE JULIEN BURLANDY:** “Não acertou! Mas, pode ser que acerte, na loteria todo mundo acerta, pode ser que acerte! Não, eu respeito, eu respeito. Então é isso gente! É questão o seguinte, não misturar as coisas, é de competência nossa. Esse é ano eleitoral, e eu faço questão de cortar o mal pela raiz desde o começo. Então o que é legal, é legal! Ah, vamos discutir o mérito?! Vamos discutir o mérito! Mas sem tentar misturar as coisas. Então concordo com o Nobre Vereador. Entendo até porque o Nobre Vereador tomou essa atitude aqui em virtude dessa informação. Só achei que Vossa Excelência poderia fazer que nem os colegas, votar, se abstém do voto, tem meu motivo, chega na hora vê mostra, tira de baixo da manga e mostrar, esse aqui é o meu motivo. Mas eu digo uma coisa, não nós cabe a Câmara fazer mais nada. Vocês, cada um tem direito de planejar o que vai gastar em sua Casa, a Prefeitura tem o direito de planejar o que vai gastar na casa dela, até aí tudo bem. Se for gastar errado! Aí entra o Vereador! Se ousar fazer uma licitação errada, aí entra o Vereador!. Se superfaturou, aí entra o Vereador, para fiscalizar o dinheiro do povo!. E falando de R\$500mil para R\$10 milhões. Dez milhões é pouco, considerando o tamanho da obra que poderia ser feita no entorno do Ribeirão Jacuba. Já pensou se fazem lá pista de caminhada, cooper, andar de bicicleta, planta arvores em toda margem, planta, faz uma rodovia de ponta-a-ponta, essa obra, com custo final de desapropriação e construção poderia custar cinquenta, cem, não sei, oitenta milhões. Dez milhões para essa obra é um dinheiro, não é muito, e eu gosto o seguinte, o povo de Hortolândia, uma boa parte do povo de Hortolândia é pobre, mas quer coisa decente, quer coisa bonita, não é luxo não, é coisa de primeira e eu não quero bananeira na beira do rio, não. Quero árvore bonita, ipê, árvore bonita, paisagisticamente bonita, para ter o prazer de ir lá passear com minha família aos domingos à tarde, certo. Então, vamos com calma, vamos esperar acontecer e depois que acontecer, na hora correta vamos tomar as devidas providências. Então, até me desculpe qualquer coisa, Vereador Adailton, o tenho em grande estima, mas quando o Vereador fala em urgência especial, eu tenho que me defender, nunca se votou tão pouca urgência especial. E a Câmara é o seguinte, como qualquer lugar, você vai melhorando com o tempo, gradativamente, cada Presidente vai melhorando, vai melhorando, esse é um processo gradativo. O próximo vai fazer melhor do que eu fiz, e o outro vai fazer melhor, isso é um processo



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 18/30

gradativo. Processo do próprio crescimento natural, que esse crescimento vem acontecendo gradativamente, está sendo respeitado, está certo. Então, defendo o projeto, na hora certa vamos ver se o Adailton tem razão quanto a questão da obra, mas na hora certa. E se o Vereador Adailton tiver razão, tem todo o meu apoio para fazer o que for preciso no nosso trabalho como legislador, e como Vereador. Então, agradeço os Nobres Colegas, até desculpa o entusiasmo, mas realmente eu achei que quando falou quinhentos mil a dez milhões, eu vi um buxixo no auditório, que daqui a pouco estão pensando que a Prefeitura está roubando nove milhões e quinhentos e enfiando no bolso. Se isso fosse verdade, estaria eu aqui atacando, mas não é justo se fazer qualquer tipo de suposição sem ter a mínimas condições de ser verdadeira. A coisa é do jeito que expliquei, outros colegas virão explicar, quem sabem mais ou melhor do que eu, mas me sinto confortável em votar a urgência especial e confortável em votar esse projeto hoje, em virtude do que explanei. Agradeço". Pelo Senhor Vice Presidente foi dito que o projeto continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, compreendo a preocupação do Nobre Vereador, fui oposição nesta Casa e por diversas vezes deixei de votar e também até votei contra regime de urgência por que causa a nós Vereadores preocupação maior com a fiscalização nosso instrumento aqui ainda de certa forma limitados porém ainda como oposição graça a boa relação nessa casa alguns vereadores chegavam em mim e diziam Vereador este projeto aqui a gente pode perder recursos, nós não podemos votar contra a cidade, e eu vinha aqui e votava tranqüilamente, ainda que pese, tenho uma posição política contra essa ação pela cidade, vou votar favorável e alguns projetos a gente faz isso. Esse caso aqui tem também de fundo e nós não podemos escamotear esse ano é disputa de projeto eu não vou negar sou do PT e defendo o governo do PT e defendo o projeto conduzido por esse governo e por trás deste projeto tem uma disputa de poder por quem vai governar a cidade nos próximos anos. Coincidentemente o governo Lula que também é do PT conseguiu nos últimos anos ter a maior reserva cambial que esse país teve durante algumas décadas, Brasil produziu uma reserva em porcentual no ano passado o dobro que países emergentes em porcentual uma economia acelerada e uma boa política externa de importação e exportação conseguiu realmente ter a condição de fazer investimento esse ano aprovou no ano passado ainda o PAC Programa de Aceleração e Crescimento, Hortolândia está no meio desse negócio, alguns governos anteriores lutavam para conseguir recurso e os recursos não vinham, tive o orgulho essa semana de conversar com o Prefeito e ele falou das viagens que fez a Brasília de forma incansável assim como a Deputada que a Cidade elegeu, em busca de recursos para essa Cidade e em partes conseguiu convencer gestores do Estado de São Paulo e gestores de Brasília que essa cidade é rica, mas foi historicamente explorada, que ainda tem gente morando em condições sub-humanas, com dificuldade de moradia, com serviço de tratamento básico ridículo, com asfaltamento ruim, ineficiente, em alguns lugares inexistentes, sistema de saúde precário, sistema de segurança ruim. Hortolândia tem um orçamento rico, mas em tese, para quem está lá fora. mas é uma cidade pobre, uma Cidade que quando foi emancipada de Sumaré não houve aqui os investimentos necessários, dentro desse quadro se pela atual ousadia da atual administração nós conseguimos um número de recursos elevados e conseguimos trazer esse recurso penso eu que é um ganho para o município. Nesse momento não



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 19/30

seria impedir que viesse para cidade o recurso, mas buscamos fiscalizar esse recurso de forma adequada considerando que essa Câmara tem limitação de instrumentos mesmo assim penso que dizer não a urbanização a uma rua em volta de um rio a toda região aqui do Remanso a construção de casas populares dizer não por presunção porque eu acho que pode haver um erro lá na frente é administrar contra a cidade é dar um tiro no pé, então quero saudar aqui o companheiro Leni e o companheiro Jonas que de forma inteligente resolveram se abster que tem dúvida mais não quer jogar contra a cidade. (Vereador Leni eu só me abstive porque meus planos pra prefeito em 2009, talvez 10 milhões não seria suficiente). Então para concluir companheiros, eu acho salutar que a gente aprove esse projeto e que cada um aqui invista o máximo do seu tempo pra fiscalizar a execução desse projeto do parque linear e todos os outros projetos boa notícia pra alguns e má notícia para outros essa cidade receberá muito recurso esse ano e queremos que seja muito bem investido isso sim. Vereador Leni pediu uma aparte só voltando uma parte do início de Vossa Excelência foi muito feliz, apesar que, não tinha muito a ver com o tema só lembrando que o Presidente do Banco Central do Brasil é do PSDB e o PT escolheu muito bem e eu acho que é por isso que tá tendo esse sucesso o equilíbrio das contas do Brasil o Lula foi muito feliz escolhendo alguém do PSDB pra comandar o Banco Central, num segundo momento desculpa eu sei que Vossa Excelência assistindo TV Câmara, fiquei um pouco preocupado com a aprovação do orçamento Brasil de um trilhão e quatrocentos milhões de reais quanto a infra-estrutura tudo vai ficar apenas trinta e sete milhões e vai ficar cento e cinquenta e sete bilhões de reais para pagamento de juros realmente eu fiquei um pouco preocupado eu não sei se Vossa Excelência tem essas informações eu acredito que deva ter a mesma preocupação que este Vereador deveríamos inverter pagar 37 milhões de juros e ter 157 bilhões de investimento no Brasil eu acho que o Brasil e os brasileiros seriam mais felizes. Concordo com o Vereador Leni, não posso falar muito, senão acabo conquistando voto dele e não quero isso ainda mais o importante é que pese a minha crítica que é bem parecida com do Vereador Leni em relação a dívida externa é que o Governo Lula está conseguindo direcionar dinheiro para investimento e essa cidade tem direito a esse dinheiro e nós não podemos abrir mão disso que pese e há divergência política eu acho que o critério é fiscalizar melhor e não dizer não a cidade, muito obrigado Presidente.” Pelo Senhor Vice Presidente foi dito que o projeto continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, o processo democrático nos garante alguns direitos que são fundamentais no debate política quero vir na tribuna comentar o projeto 36/08 com a intenção de deixar claro de que não estou aqui criando um caixa dois ou colocando nove milhões e meio no bolso de alguém preciso esclarecer isso porque se não a parte as questões de descontração aqui colocadas de maneira sábia pelo Vereador Lenivaldo Pauliuki, as pessoas podem sair daqui com uma interpretação totalmente equivocada e não posso pelo regimento desta Casa me dirigir ao plenário, o regimento não me permite isso, se pudesse me dirigir diria as pessoas desse plenário que o ano eleitoral começou e as pessoas no processo eleitoral usam argumentos com objetivo muito claro para tentar estancar a realização política da cidade, evidentemente o Vereador Adailton faz parte do bloco de oposição com todo o direito que garante a Constituição Federal, mas faz argumentos que deixam dúvidas não na posição dele, mas na cabeça das pessoas



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 20/30

que estão ouvindo, mas eu não posso me dirigir ao plenário porque o regimento não me dá esse direito, vou me dirigir aos Nobres Vereadores para dizer que voto esse projeto Senhor Presidente porque parte desse dinheiro para começar Senhor Presidente não vêm dos cofres da Prefeitura é uma falta de conhecimento para debater o assunto, logicamente, o Vereador Adailton pode falar eu não tenho conhecimento porque o projeto chegou em regime especial de urgência e aí eu sou obrigado a concordar com ele, tudo bem, mas é falta de conhecimento, porque que falta conhecimento porque esse dinheiro vem de fora vem do Governo Federal e não são apenas dez milhões de reais, a Prefeitura quando cria um orçamento e isso todos os vereadores sabem, têm um ficha que é um documento aonde você coloca valores ali para cada ficha, cada compra feita pela Prefeitura no descrever a forma de pagamento vai escrever que o dinheiro vai sair da ficha número tal, quando se faz isso nós pegamos estamos recebendo um dinheiro do Governo Federal e o Prefeito automaticamente com esse projeto de lei ele está dando um endereço para esse dinheiro o complicado aqui seria se o Prefeito recebe-se os dez milhões, os nove milhões e meio do Governo Federal e não coloca-se em ficha nenhuma porque não seria possível fiscalizar, se esse dinheiro fica-se guardado em algum lugar aí seria um problema, mas não quando o Prefeito fala esse dinheiro vai estar na ficha número tal da inclusive ao Vereador Adailton e a todos os Nobres Pares desta Casa o direito de falar eu quero saber o que está sendo gasto com esse dinheiro da ficha número tal, dá uma origem, dá uma direção, mostra onde vai ficar o dinheiro e mais esse projeto a primeira etapa dele é quatorze milhões, a segunda etapa são mais trinta milhões é um projeto de quarenta e quatro milhões, pode se desconhecer o projeto de lei, mas não se pode desconhecer o projeto na sua totalidade, esse projeto está a mais de um ano lá exposto na entrada do SIURB para quem quiser ver está ali exposto você entra lá e vê a maquete do projeto então vir na tribuna Nobre Vereadores para dizer que não se sente a vontade de votar um projeto porque sai de quinhentos e vai para dez milhões, parece que estão pegando nove milhões e meio, não ao contrário estão pegando nove milhões e meio e estão dando endereço para que esses R\$9 (nove) milhões para que agente possa inclusive fiscalizar, então acho que é importante ser claro nós não podemos aqui nessa tribuna por questões ideológicas, partidárias, políticas ou de disputa eleitoral daqui a pouco começar a fazer dela um palanque para que agente possa jogar a população nesse meio e começar a atirar um contra o outro com o objetivo de estancar, porque para que eu possa ser contra isso eu preciso claramente saber o que eu estou sendo contra, porque falar que eu voto a favor do que vêm aqui do governo, mas sou contra ao projeto porque numa fase é de R\$ 14 (quatorze) milhões, trinta milhões depois vão continuar vindo para que se possa concluir uma obra que vai estancar um problema sério que se têm naquela região do Bradesco, que começa aqui em cima perto da casa do Pepe e do Nobre Vereador Clodo e que vai mexer com toda a nossa região central, falar que um projeto desse ou pensar ou achar que dez milhões vão resolver esse problema, não vão, então é importante a gente tenha cuidado com as palavras para não dar dupla interpretação, eu não tive a competência de ter a votação que teve o Vereador Adailton mais de três mil votos, tive apenas dois mil e setenta então não consegui chegar ao nível dele na disputa e no agrado eleitoral, mas com os meus dois mil e setenta votos humildemente me coloco aqui sempre na condição de uma pessoa austera e séria para discutir com seriedade cada questão não voto por



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 21/30

simplesmente votar como esse projeto, porque cada projeto que passa por essa Casa eu busco claramente a origem porque cada um de nós Vereadores aqui quando votamos a favor estamos colocando uma digital nossa nesse projeto se amanhã der um problema na história deles nós Vereadores da época vamos ter que dar conta do porque demos esse voto, quando o Vereador Jonas e Vereador Leni se abstêm ele estão dizendo eu não tive tempo de ler esse projeto porque é regime especial de urgência para que eu não vote uma coisa que amanhã eu não sei o que é então, eu vou pedir abstenção, um direito garantido e fazem isso sem dar a entender que têm alguém ganhando dinheiro em cima disso, é fácil falar, é fácil atacar, é fácil acusar, como por exemplo, vou dar um exemplo muito claro aqui eu pego e digo que veio um telefonema para mim e disse que a empresa tal vai ganhar essa licitação, qual é a estratégica dessa política, é uma política da mais suja que existe para que eu possa dificultar a vida das empresas e da prefeitura para que amanhã a empresa que possa vencer não possa ser aquela que vai disputar para poder dificultar esse projeto acontecer, porque se esse projeto não acontecer quem vai ser prejudicado é a imagem do Prefeito Municipal, se o Prefeito Municipal têm a sua imagem maculada o que vai acontecer a oposição cresce então é um pensamento tacanho, medíocre, mesquinho de uma política sórdida que abalou esse país por muito tempo é preciso enxergar lá na frente quando nós votamos aqui garantindo que vá para dois, mil e nove, estou dizendo aqui se amanhã o Nobre Vereador Lenivaldo for prefeito porque é uma pessoa que eu respeito e ele sabe disso, oras ele vai ter lá uma ficha aberta nesse valor, não importa quem vai ser o prefeito em dois, mil e nove, o que importa é que nós temos uma visão de construir uma cidade, não importa que seja o prefeito, porque se não eu vou começar a dizer esse não presta, mas o que passou presta e aí começamos não presta esse, não o outro não presta, não é bom esse, não é bom aquele e começa-se uma briga e eu pergunto o que a cidade de Hortolândia ganha com isso nada, não ganha nada, perde então é importante que quando venharmos aqui possamos ser claro com as nossas palavras não dar o entendimento de que eu é que faço a coisa e o restante talvez faço, porque quando eu digo eu Paulo, quando eu falo eu faço, estou dizendo já imediatamente na minha fala isso é língua portuguesa é fácil de entender, quando eu digo que eu faço estou dizendo que os outros não sei se faz, eu não estou dizendo que não fazem, mas também não estou dizendo que fazem, é uma afirmação que causa no mínimo uma interpretação de uma dualidade que vai na mente das pessoas, então eu precisa vir aqui e dizer Nobres Vereadores já que não possa me dirigir ao plenário dessa Casa, eu este Vereador como tenho certeza absoluta que os vereadores demais que se manifestaram nessa casa já conhecemos e sabemos da origem desse processo então o dinheiro que está vindo para poder gradualmente chegar aos nossos cofres e ser aplicado numa obra que vai transformar a vida do centro municipal, se o Prefeito Perugini o qual eu defendo e vou estar com ele nos palanques se Deus me der vida para isso não for eleito, não for essa a vontade da população eu quero que o próximo Prefeito venha ele e dê continuidade no projeto porque é bom para a cidade não se trata de uma questão meramente pessoal ou política, não se trata, então é importante ter isso claro e é por esse motivo por conhecer o projeto tanto o atual quanto o mérito de todo o processo que eu voto favorável Senhor Presidente.” **Aparte do Vereador Adailton:** “Concede uma parte Nobre Vereador. E eu não sei se o senhor ouviu bem a minha fala no começo eu quando eu falei que voto contra e a minha posição é



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 22/30

essa, eu não falei do projeto em si a forma que veio para cá, nós estaremos votando mais um projeto de R\$23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) Projeto 17 da casa popular para o povo, estarei votando a favor como sempre fizemos, ocorre que nesse momento a forma de vir em regime de urgência especial e o valor que está sendo aumentado aí dizem como o Senhor disse 2009 (dois mil e nove), ótimo que é dois mil e nove, nós estamos assinando um cheque em branco é a mesma situação certo, nós estamos dando o direito para que isso ocorra se vai vir verba do Governo Federal, do Governo Municipal se é verba daqui nesse projeto não foi especificado e não vai ser especificado porque não cabe à nós a isso, então não adianta a gente falar ou usar a tribuna e dizer que vêm do Governo Federal porque não veio é uma suposição é mas o fato é se já existia esse projeto de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) qual a razão. Então, para R\$10 (dez) milhões é isso que eu queria discursar.”

Aparte Vereador George: “Eu fico formigando já explicamos ficha, planejamento não significa gasto, de repente esse projeto nem acontece mas está lá na ficha para acontecer, então é ficha, planejamento e outra coisa não se pode fazer política em cima da desgraça, em cima da pobreza, como se fala nos recantos do nosso país independente porque se for bom para a cidade a posição nobre é sempre apoiar, se o dinheiro for gasto é bom, pode gastar dinheiro daqui, vir dinheiro de onde for, vir de Brasília, se a obra é boa têm que fazer, têm que gastar, mas nós nem estamos falando de obra ainda, estamos falando de ficha plano plurianual dois mil e nove e lá vai acontecer o processo licitatório.” **Aparte Vereador José Luiz:** “Primeiramente parabenizar pela suas colocações e até de forma de ajudar nas suas explicações lembrar que nesse projeto estão contemplados também os tanques de contenção para enchente aqui no córrego não é só aparte aqui do Jacuba ela vai contornar o Bradesco e vai chegar até o corredor metropolitano na Olívio Franceschini também inclusive com o asfaltamento de todas aquelas ruas ali do Parque Ortolândia e a canalização também e um parque linear até ali e até como forma de comparação o corredor metropolitano é um projeto orçado em cento e cinquenta milhões de reais e só a parte de Hortolândia passa de sessenta milhões de reais a parte que está sendo feita pelo corredor metropolitano então realmente é como o George falou os dez milhões é pouco para o que se deseja fazer aqui nesse projeto.” **Aparte do Vereador Ceará** “ Eu, como Comissão de Obras dessa Casa, para mim vai ser um prazer estar aqui em 2009 (dois mil e nove) para assinar esse projeto, porque vai ser importante para a Nossa Cidade. Porque é a região central quando se trata de combate a enchente todos nós vereadores sabem o sofrimento das pessoas que passam ali na região central o Bradesco enche de água ali, então tenho certeza que esse projeto vai de encontro a todos nós munícipes que ultrapassam a região central na época de chuva, porque têm até piscinões e contempla nesse projeto, asfalto em volta e ponte também que liga e passa a linha do trem, tenho certeza que a região central vai ficar bem mais beneficiada com esse projeto”. **Aparte Vereador Adailton Sá:** “Concede novamente é um minuto só, por favor.” **VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Regimentalmente o Senhor não pode mais pedir, mas se o Presidente permitir, concêdo.” **Questão de Ordem do Vereador Clodo:** “O artigo 300 (trezentos), Senhor Presidente, não permite essas sucessivas de aparte principalmente quando a pessoa ou melhor o Vereador já apartou.” **Vereador Adailton Sá:** “Gostaria que o Presidente se posiciona-se á um minuto não passa mais que isso.” **Presidente, Vereador George:** “Eu sou obrigado á seguir o regimento” **Vereador Adailton Sá:**



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 23/30

“Obrigado”. **VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Agradeço aparte de Vossas Excelências que

logicamente contribuíram para esse debate e entendo e acho salutar, o Vereador Adailton não gosta de dar aparte sempre concedo porque acho que isso enriquece o nosso debate é um processo aonde a gente aprende também eu não quis descrever mais o Nobre Vereador Zé Luiz no seu aparte foi brilhante e colocou claramente que não parece as pessoas não conhecendo o projeto do Parque Linear acham que pode ser a pavimentação de uma rua, o calçamento de uma outra esse projeto é um projeto muito grande que o Governo Municipal deste a sua instalação em dois mil e cinco está trabalhando em cima desse projeto, ele está agora acontecendo que ainda pode ter um processo esse ano mesmo, mas ele está em acontecimento é um processo muito longo, agora eu acho que é muito claro as pessoas batem o pé dizendo o seguinte: não, não e não. É direito de cada vereador aqui votar com a sua consciência, é direito não vou discutir isso, mesmo o Vereador Adailton não concordando, logicamente ele vota contrário e não vou nem sequer pedir o voto dele porque entendo que estou faltando com respeito a ele porque ele já disse que é contrário, mas o que eu quero que fique muito claro é que não existe irregularidade nesse processo, porque se existisse irregularidade nesse processo o próprio Vereador Adailton estaria aqui colocando as irregularidades o que ele diz que não sabe e o que talvez não saiba e quando não sabe, eu fico feliz porque se ele soubesse de alguma coisa que têm errado, como não têm ele não sabe porque não como saber, porque não existe o erro nesse negócio, o processo de ficha é muito clara, a ficha foi estabelecida, põe-se o dinheiro, faz o processo licitatório, cita no processo aonde está o recurso, a empresa vencedora vêm ganha abre prazo para alguém que não concordou com o processo denuncie, passado o prazo não tendo acertado todas as questões o Prefeito assina o processo dá ordem de serviço para empresa, depois da ordem de serviço da empresa ela vai começar a trabalhar e aí trinta dias depois ela começa a apresentar as medições e vai recebendo gradualmente conforme vai executando, então esse é um procedimento parece que falado da maneira que é colocada, olha o processo é assim nove milhões no bolso de alguém, isso não é verdade, meramente é uma ação política eleitoral infelizmente o Vereador Adailton tem clareza do que fala e do que faz não tenho dúvida disso e da mesma maneira que ele têm clareza que ali mesmo no banheiro onde ele está ao telefone, ele ouve a minha voz por isso eu não falo nas costas dele, essa Casa têm um sistema de som graças onde todos aqui podem ouvir tudo que é dito, então eu tenho certeza absoluta e acho que nós não temos que entrar nesse debate político de disputa de prefeito, nós temos que aqui tentar criar um cenário aonde a cidade de Hortolândia têm que avançar se amanhã eu vou estar aqui como vereador ou não vai depender da população da minha cidade e não de mim e não de situações que eu vá armar para estar aqui a qualquer preço, entendo que é esse o procedimento enquanto estivermos aqui temos que trabalhar com a verdade, falando ela colocando claramente para que as pessoas não saíam daqui com dúvidas, porque a dúvida meus amigos vereadores é a pior coisa que têm porque as pessoas podem sair daqui dizendo o seguinte que a Câmara pegou nove milhões e meio e deu para o Prefeito, vocês têm visto aqui Nobres Vereadores nessa cidade o projeto é muito claro a placa de obras do município estão lá ladrão, mentira, já começou a campanha eleitoral, foi solto nessa cidade um panfleto falando um monte de coisas que não são verdadeiras,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 24/30

infelizmente pessoas fazem política dessa maneira, esse Projeto de Lei nº 36/08 não têm isso é um projeto limpo aonde nós estamos colocando dinheiro que vêm do Governo Federal numa ficha para poder ser feito uma obra de grande relevância para esse município, por isso voto favorável Senhor Presidente e quero agradecer a paciência do Senhor em conceder o meu tempo, muito obrigado.” Pelo Senhor Vice Presidente solicitou ao 1º Secretário que assumisse a Presidência para que pudesse fazer uso da palavra. **Com a palavra o VEREADOR GERVÁSIO BATISTA POZZA:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, jamais eu iria contra um projeto desse, hoje eu moro próximo da área central eu vejo a dificuldade que ta o transito da área central hoje para você vim para o centro de Hortolândia você tem que pensar duas vezes porque e engarrafamento de trânsito, quando chove é um caos, é rio cheio, aqui próximo a Drogal, Casas Bahia aquela enchente, aqui em cima em frente o mercado Dias aquela enchente, então jamais eu votaria contra um projeto desse, é um projeto para revitaliza a área central nossa é um projeto que vem trazendo três ponte, três ponte que a necessidade de fazer de urgência que logo a chuva esta levando elas, então é uma área central bem critica, é um projeto ainda que esta sendo votado hoje pra buscar recurso, esse recurso não tem ainda então é um projeto que esta trabalhando em cima dele talvez para 2009 executar essa obras, então jamais eu votaria contra um projeto desse ai muito obrigado Presidente.” Pelo Senhor Vice Presidente foi dito que o projeto continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, quero me ombrear a várias defesas que já foram feitas nesta tribuna. Mas quero me salientar uma preocupação, e ai uma preocupação minha como parlamentar, ou talvez por vindo da política de uma forma diferente de acreditar, e muito me preocupa , quando nós, pessoas que nos dispomos a estar, dizer que representamos a população, e dizemos as leis das qual defendemos e apontamos não são cumpridas. Que vergonha pensar em um sistema assim. A lei 8666, regulamenta todo o processo licitatório, e me preocupa alguém ousar dizer que não vai ser cumprido, por que, de que adiantaria eu estar aqui pensando que não vale a pena, pensando que não adianta fazer, seria inútil, seria importante não estarmos aqui, isso me preocupa, uma outra situação também; é sabido que o poder executivo tem por prerrogativa prestar contas a esta casa, de 03 em 03 meses acontece audiências públicas, sobre finanças na qual, todos os técnicos responsáveis pela questão financeira do nosso Município vem a esta casa prestar conta, dizer de que forma estão sendo montadas, dizer quais vão ser os encaminhamentos advindo para a cidade. Me assusta que eu estou aqui há um ano, amanhã faz um ano que eu vim para esta casa, me assusta quem poucos vereadores vêm, Lenivaldo estava com a gente na última, poucos representantes dessa casa se atem ou vêm no momento correto, fazer questionamentos as pessoas devidas, neste momento foi elucidado a lei de responsabilidade fiscal, qual o montante previsto para gasto, qual o montante previsto para investimento, e ai nós ousamos dizer, de que o processo deve ser inverso ou diferente e essa diferença muito me preocupa quando ela tem um cunho eleitoreiro, então exige um mecanismo, existe processos na qual deve ser conduzindo por todo parlamentar, ou por todos que estão aqui para representar o povo. Então nós não podemos dizer, que as leis que criamos “não serve” “não vale” o que vale, então? De que forma a nossa população vai continuar acreditando naqueles que se dispõe a defendê-los pelos caminhos da política, se eu venho aqui e

Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 25/30

afirmo de que não vale a lei; se não vale a lei, por que estamos aqui? E reforço novamente eu gostaria que todos representantes dessa casa, quando tivessem audiências públicas sobre a questão de finanças na qual todos os técnicos têm por prerrogativa vir fazer esse esclarecimento que a gente sanasse um série de dúvidas, talvez, nós errássemos menos, talvez não variamos pronunciamentos equivocados, se usássemos aquilo que é de direito, aquilo que é cabido, aquilo que é necessário na condição de parlamentar. Era isso Senhor Presidente.” Não havendo mais oradores, vai à votação. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1ª Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores. Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente anunciou votação nominal e solicitou ao 1ª Secretário que procedesse chamada dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos - NÃO, Antonio Socorro Evangelista - SIM; Carlos Pires de Campos - Ausente; Clodomiro Benedito Gonçalves - SIM; Edivan Campos de Albuquerque - SIM; Gervásio Batista Pozza - SIM; José Luiz Aparecido Ghiraldelli, SIM; Jonas Pereira Lima - Abstenção, José Geraldo da Silva - SIM; Lenivaldo Pauliuki - Abstenção e Paulo Pereira Filho - SIM. Pelo Senhor Presidente foi declarado 7 votos favoráveis, 2 abstenções e 1 ausências. Projeto Aprovado. **REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL - Projeto de Lei nº 37/08, de autoria do Poder Executivo**, que dispõe sobre alterações na Lei nº 1.905, de 21 de Junho de 2007. Com assinaturas necessárias para apreciação em Regime de Urgência e Pareceres Favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 37/08. Não havendo oradores, vai à votação. votação nominal. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1ª Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores. Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente anuncia votação nominal e solicitar ao 1ª Secretário que proceda a chamada dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos - SIM, Antonio Socorro Evangelista - SIM; Carlos Pires de Campos - Ausente; Clodomiro Benedito Gonçalves - SIM; Edivan Campos de Albuquerque - SIM; Gervásio Batista Pozza - SIM; José Luiz Aparecido Ghiraldelli, SIM; Jonas Pereira Lima - Ausente, José Geraldo da Silva - SIM; Lenivaldo Pauliuki - Sim e Paulo Pereira Filho - SIM. Pelo Senhor Presidente foi declarado 9 votos favoráveis, 2 ausências. Projeto Aprovado. Em seguida, o Senhor Presidente informa que serão apreciados os projetos da Ordem do Dia: 1 - **Projeto de Lei nº 175/2007**, que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, a oferecer garantias e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. Com Parecer Favorável, em discussão o Projeto de Lei nº 175/2007. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, esse projeto de lei nº. 175 visa autorizar o Poder Executivo Municipal a contratar financiamento junto à Caixa Econômica Federal a oferecer garantias e dá outras providencias correlatas é a possibilidade de empréstimo de R\$ 23, 249 milhões e duzentos e quarenta e nove mil reais que tem por objetivo principal regularizar, urbanizar assentamentos precários. Esse projeto está aqui nessa Casa de Leis desde o mês de dezembro e essa semana entrou na ordem do dia e a comissão da qual eu presido se reuniu, sentiu a necessidade de norma que regulamenta esses empréstimos a secretaria de Habitação prontamente providenciou toda a documentação inclusive normativa do ano de 2005 e 2007. A comissão se sentiu satisfeita, atendida prontamente ainda no período da manhã. Fiquei feliz porque a possibilidade desse aporte vindo do Governo Federal, se isso se tornar realidade excelências, poderá dar vida nova, esperança a 1 722 imóveis e ali evidentemente



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 26/30

1.722 famílias do Jardim Nova Europa por exemplo, sei que lá tem 1.722 imóveis, pessoas que moram ali ainda em situações extremamente precárias, vida nova para todo pessoal ali do Nova América, Santa Fé, bairro totalmente regularizado ou aberto na verdade desde o ano de 1982, eu tinha apenas um ano que morava aqui na cidade de Hortolândia, isso já vai fazer 27 ou 28 anos. Boa Esperança ser de vez e de fato beneficiada, quem não conhece a realidade do Boa Esperança? Todos nós aqui conhecemos, Recanto do Sol poderá também ser beneficiada. Me chamou a atenção porque a estrutura desse projeto e desse pensamento aqui, ele visa atender pessoas que recebe no máximo R\$1.050,00, então de fato pessoas que realmente precisam e eu gostei também porque estudei hoje a tarde inteira toda essa documentação e já atende também o Estatuto do Idoso, opa, fiquei contente porque não podemos esquecer das pessoas da Melhor Idade elas também serão agraciadas. O juro máximo de 5% ao ano, gostei também, me chamou muito atenção e agradeu a comissão. Então é por isso que venho a essa tribuna e que fica registrado nos anais dessa Casa que esse e muitos outros Vereadores, tenho certeza que a unanimidade dessa Casa, deverá ser por parte desse Vereador até 31 de dezembro desse ano ao findar o meu terceiro mandato nessa cidade não me permitirei nenhum momento qualquer que seja a oportunidade que eu tiver de segurar nenhum avanço dessa cidade, nenhum benefício a quem quer que seja para que eu tenha nenhum avanço nos meus projetos políticos individuais. Que a Nossa Cidade possa de fato caminhar e se desenvolver e nós tivermos a oportunidade juntamente com Nossa Cidade que a gente também possa realizar nossos projetos, mas Senhor Presidente, Nobres Pares, esse projeto de lei nº. 175 visa autorizar o Poder Executivo Municipal a contratar financiamento junto à Caixa Econômica Federal a oferecer garantias e dá outras providencias correlatas é a possibilidade de empréstimo de R\$23.249.000,00 (vinte e três milhões e duzentos e quarenta e nove mil reais) que tem por objetivo principal regularizar, urbanizar assentamentos precários. Esse projeto está aqui nessa Casa de Leis desde o mês de dezembro e essa semana entrou na ordem do dia e a comissão da qual eu presido se reuniu, sentiu a necessidade de norma que regulamenta esses empréstimos a Secretaria de Habitação prontamente providenciou toda a documentação inclusive normativa do ano de 2005 e 2007. A comissão se sentiu satisfeita, atendida prontamente ainda no período da manhã. Fiquei feliz porque a possibilidade desse aporte vindo do Governo Federal, se isso se tornar realidade excelências, poderá dar vida nova, esperança a 1.722 imóveis e ali evidentemente 1.722 famílias do Jardim Nova Europa por exemplo, sei que lá tem 1.722 imóveis, pessoas que moram ali ainda em situações extremamente precárias, vida nova para todo pessoal ali do Nova América, Santa Fé, bairro totalmente regularizado ou aberto na verdade desde o ano de 1982, eu tinha apenas um ano que morava aqui na cidade de Hortolândia, isso já vai fazer 27 ou 28 anos. Boa Esperança ser de vez e de fato beneficiada, quem não conhece a realidade do Boa Esperança? Todos nós aqui conhecemos, Recanto do Sol poderá também ser beneficiada. Me chamou a atenção porque a estrutura desse projeto e desse pensamento aqui, ele visa atender pessoas que recebe no máximo R\$ 1.050,00, então de fato pessoas que realmente precisam e eu gostei também porque estudei hoje a tarde inteira toda essa documentação e já atende também o Estatuto do Idoso, opa, fiquei contente porque não podemos esquecer das pessoas da Melhor Idade elas também serão agraciadas. O juro máximo de 5% ao ano, gostei também, me



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 27/30

chamou muito atenção e agradou a comissão. Então é por que toda Nossa Cidade possa deixar de sofrer, porque é só andar um pouco e eu fui surpreendido e é impressionante, moro aqui há quase 30 anos, e fui surpreendido no Sítio São João e o Sítio São João deve ganhar alguma coisa com esse projeto também. Cobrando taxa de iluminação lá há mais de 12 meses e eles não têm luz na rua. Eu espero que eles estejam aqui dentro, porque aqui está contemplado por enquanto cinco bairros, espero que o Sítio São João seja contemplado aqui também e eu cobrei isso da secretaria de Habitação para que sejam incluídos nesses R\$ 23 milhões e aquela comunidade possa ter um pouco de dignidade, um pouco de cidadania também. Então, eu venho a essa Tribuna para que nesse projeto a gente possa deixar todas as nossas ideologias, tudo para trás, e que a gente possa votar por unanimidade e que a Secretaria de Habitação não perca um só minuto, não perca esse dinheiro, e que essa Casa não leve nem por um minuto a culpa se esse dinheiro não vier porque será aprovado em tempo hábil. Nós possamos dar aqui esse voto nosso e que esse nossos munícipes possam contar com esse aporte o mais urgente possível, não seja só papel, seja realidade. Tenha dignidade nessa cidade o mais rápido possível. Obrigado pela atenção.” **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, vim na tribuna para corroborar com a fala do Vereador Lenivaldo Pauliuki das quais faço minha também as suas palavras e dizer que para vários bairros do nosso município, para vários cidadãos hortolandenses que não tinham uma condição de habitabilidade decente, que não viam respeito no trato das pessoas, que não tinham respeito oras até do próprio poder executivo e dos poderes constituídos de uma maneira geral ao longo da nossa história, esse projeto de financiamento Senhor Presidente vem há colocar um ponto final nessa história, logicamente que as casas não estão prontas mas é um processo que não têm mais volta e aí eu gostaria aqui de destacar as tantas idas do Prefeito Perugini à Brasília, na busca desses recursos que parece o seguinte, nós estamos contratando financiamento e parece o seguinte que está lá o dinheiro para quem quiser buscar, não é assim que funciona a cidade têm que apresentar um projeto e têm que convencer a caixa que deve investir nesse projeto e não naquele porque o dinheiro é único e aqui cabe uma salva toda a Secretaria de Habitação na pessoa dos seus técnicos que desenvolveram esses Lenivaldo Pauliuki nós temos que reconhecer que é um grande ganho para Nossa Cidade, não só pelo financiamento, mas pela transformação de vida que vai causar na cidade de Hortolândia principalmente para aquelas pessoas mais sofridas então realmente é um projeto de lei que nós dá prazer inenarrável de poder votar por saber o seu grande alcance social, por saber que é um projeto que vai atender e vai colocar fim no sofrimento de milhares de pessoas de nosso Município. Então eu queria vir aqui, para poder parabenizar o Prefeito através da Secretaria de Habitação e evidentemente entramos nesse processo pela nossa participação, pela nossa aquiescência, para que o processo possa continuar.” **Aparte do Vereador Lenivaldo:** “Um aparte Nobre Vereador, apenas para só para complementar, vale aqui registrar que só nós procuramos é um número muito pequeno de cidades que estão habilitadas a contrair esse tipo de empréstimo porque se tiver uma dívida com o fisco, qualquer dívida não estão habilitadas e não estão possibilitadas de contrair esse tipo de empréstimo então na verdade essa é uma conquista que vêm ao longo da história da cidade de Hortolândia, ao longo da história de todas as festões que aqui já passaram.”



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 28/30

Continua o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO: “Com certeza, Nobre Vereador, vosso aparte é de grande valia e que demonstra a austeridade da atual administração, porque a administração precisa estar realmente correta em todos os seus afazeres para que a caixa possa ter atenção e analisar os projetos, então além de terem sido feitos com excelência evidentemente passaram a avaliar a seriedade com qual a administração têm tocado os seus trabalhos, então novamente quero aqui parabenizar o Prefeito Municipal, o Secretário e os técnicos da Secretaria de Habitação deram a sua contribuição e essa Casa agora passa a dar a sua contribuição e evidentemente essas famílias serão todas beneficiadas, muito obrigado Senhor Presidente, todos, desenvolveram esses projetos, que foram inúmeras vezes à Brasília que trabalharam, que trabalharam, que trabalharam para que chegarmos à essa condição, quando a caixa escolheu Hortolândia para fazer esse financiamento à juros colocados como disse aqui muito bem o nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki nós temos que reconhecer que é um grande ganho para Nossa Cidade, não só pelo financiamento, mas pela transformação de vida que vai causar na cidade de Hortolândia principalmente para aquelas pessoas mais sofridas então realmente é um projeto de lei que nós dá prazer inenarrável de poder votar por saber o seu grande alcance social, por saber que é um projeto que vai atender e vai colocar fim no sofrimento de milhares de pessoas de nosso município, então eu queria vir aqui para poder parabenizar o prefeito através da Secretaria de Habitação e evidentemente entramos nesse processo pela nossa participação, pela nossa aquiescência para que o processo possa continuar.” **Aparte do Vereador Lenivaldo:** “Um aparte, Nobre Vereador. Apenas para só complementar, vale aqui registrar que só nós procuramos é um número muito pequeno de cidades que estão habilitadas a contrair esse tipo de empréstimo porque se tiver uma dívida com o fisco, qualquer dívida, não estão habilitadas e não estão possibilitadas de contrair esse tipo de empréstimo então na verdade essa é uma conquista que vêm ao longo da história da cidade de Hortolândia, ao longo da história de todas as gestões que aqui já passaram.” **Continua o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Com certeza, Nobre Vereador, vosso aparte é de grande valia e que demonstra a austeridade da atual administração, porque a administração precisa estar realmente correta em todos os seus afazeres para que a caixa possa ter atenção e analisar os projetos, então além de terem sido feitos com excelência evidentemente passaram a avaliar a seriedade com qual a administração têm tocado os seus trabalhos, então novamente quero aqui parabenizar o Prefeito Municipal, o Secretário e os técnicos da Secretaria de Habitação deram a sua contribuição e essa Casa agora passa a dar a sua contribuição e evidentemente essas famílias serão todas beneficiadas, muito obrigado Senhor Presidente. Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente anunciou votação nominal e solicitou ao 1ª Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos - Não, Antonio Socorro Evangelista - SIM; Carlos Pires de Campos - SIM; Clodomiro Benedito Gonçalves - SIM; Edivan Campos de Albuquerque - SIM; George Julien Burlandy - SIM; Gervásio Batista Pozza - SIM; José Luiz Aparecido Ghiraldelli, SIM; Jonas Pereira Lima - ABSTENÇÃO, José Geraldo da Silva - SIM; Lenivaldo Pauliuki - ABSTENÇÃO e Paulo Pereira Filho - SIM. Pelo Senhor Presidente foi declarado 9 votos favoráveis, 2 abstenções e 1 voto contrário. Projeto Aprovado: **Item 2 - Projeto de Lei nº 26/2008**, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 30.000,00, de autoria do Poder



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 29/30

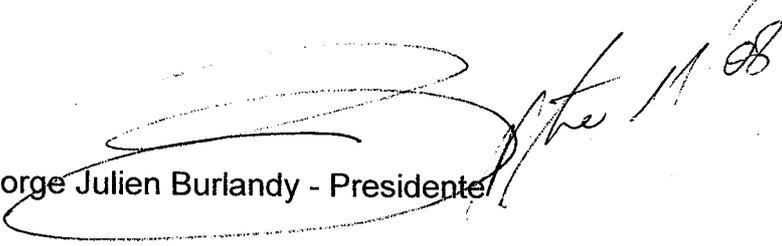
Executivo. Com Parecer Favorável, em discussão o Projeto de Lei nº 26/2008. Não havendo oradores, em votação. Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente anunciou votação nominal e solicitou ao 1ª Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos - SIM, Antonio Socorro Evangelista - SIM; Carlos Pires de Campos - Ausente; Clodomiro Benedito Gonçalves - SIM; Edivan Campos de Albuquerque - SIM; George Julien Burlandy - SIM; Gervásio Batista Pozza - SIM; José Luiz Aparecido Ghiraldelli, SIM; Jonas Pereira Lima - SIM, José Geraldo da Silva - SIM; Lenivaldo Pauliuki - SIM e Paulo Pereira Filho - SIM. Pelo Senhor Presidente foi declarado 10 votos favoráveis, e 1 ausente. Projeto Aprovado Não havendo matérias a tratar na Ordem do Dia, o Senhor Presidente solicitou que se verificasse se havia algum Vereador inscrito para Explicações Pessoais. **Com a palavra o VEREADOR ADAÍLTON SÁ DOS SANTOS:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, quero deixar aqui minha posição e explicar com relação a minha atitude da votação desse projeto de número 36 quero dizer que tenho compromisso com a população dessa cidade, quando fui eleito pelas urnas, como todos os nobres pares assim o tem e fazem de foram ética e coerente. Ocorre que, este projeto deu entrada nesta casa e nós o aprovamos no exercício de 2005 o projeto de lei que tomou o número 1605 /05 onde previam o gasto de R\$500.000,00 para construção do parque Linear ao longo do córrego Jacuba quero dizer que naquela oportunidade votei favoravelmente, como voto a favor de todos os projetos a favores do interesse público, ocorre que hoje vem pra esta casa em regime de urgência especial uma alteração, dessa lei, alterando o valor de R\$500.000,00 para R\$ 10.000.000,00 este projeto deveria ter vindo para esta casa de modo que nós poderíamos discutir melhor, não como regime de urgência especial, então quero dizer que o meu voto é contrário, não a obra, e que fique anotado nas anais desta Casa, fique registrado que eu não sou contra o projeto, eu sou contra a forma dele entrar nesta Casa, sou contra o valor que não foi discutido. Pois um valor de R\$ 10.000.000,00 teria que ser discutido por esta Casa e principalmente com a população que os utilizar. Então, não sei de onde virão os recursos, não sei que tamanho de ampliação está sendo feito nesta obra. Então quero deixar aqui senhor presidente registrado a minha indignação com relação ao poder executivo, que como sempre vem mandando projeto aqui em regime de urgência especial onde nós não temos condições e nem tempo para estarmos analisando o projeto, quanto mais desse montante. Vale lembrar que o ano passado nós aprovamos o projeto de lei de quase R\$ 13.000.000,00, que era o projeto de revitalização do rio Jacuba, se somarmos tudo isso vai em torno de R\$ 23.000.000,00. Não interessa se é para o ano de 2009 ou 2010, ocorre que esse projeto deveria ter sido discutido com a população e também conosco. Então, quero deixar mais uma vez aqui registrado, votei a favor nesse mesmo projeto quando era de R\$500.000,00, voto contrário á forma de estar vindo aqui, meu voto será contrário pois é de R\$500.000,00 para R\$10.000.000,00 e além em regime de urgência especial." Não havendo oradores inscritos e sem mais a tratar nesta Sessão, o Senhor Vice-Presidente convocou os Senhores Vereadores para 8ª Sessão Ordinária de 25 de Março de 2008. Dessa forma, o Senhor Vice-Presidente declarou encerrada a presente Sessão, às 22h00min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa 

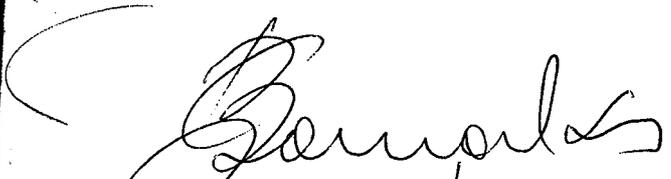


Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 11/08 – fls. nº 30/30


Dr. George Julien Burlandy - Presidente


Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário


Paulo Pereira Filho - 2º Secretário